

vocabulário. O A. concluiu o seu trabalho anexando-lhe excelente coleção de textos guaranis em prosa e verso. Tendo em vista as finalidades do A., é de toda justiça que se louve o esforço despendido e o cuidado com que se houve no preparo de sua obra altamente conscienciosa, e muitíssimo útil.

*Plínio Ayrosa*

PLÍNIO AYROSA: *Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guarani*. 2a. edição, revista e atualizada. 261 págs. Boletim n.º 69 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n.º 28 de "Etnografia e Tupi-Guarani". São Paulo, 1954.

Em cumprimento a auto-determinação de recensear a cada decênio tôdas as publicações versando aspectos diversos do tupi-guarani, o Prof. Plínio Ayrosa, catedrático da Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guarani da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, deu à publicidade a 2a. edição dos seus magníficos "Apontamentos". Embora sob diversos aspectos muito mais sintética que a 1a. edição (p. ex. faltam tôdas as estampas; a descrição bibliográfica das obras foi sensivelmente reduzida; etc.), esta nova obra é, indubitavelmente, muito superior à de 1943, dada a inclusão dos estudos relativos aos diversos dialetos da família tupi-guarani, bem como devido ao arrolamento de grande número de manuscritos "citados por autores dignos de confiança", aspectos êstes ausentes naquela edição. Aliás, as características da 2a. edição dos "Apontamentos", principalmente no que ela difere da 1a., estão explícitas nas seguintes palavras prefaciais do autor: "Nesta 2a. edição de nossos *Apontamentos*, procuramos atualizar o registro das publicações aparecidas nos últimos dez anos; sintetizar, ao máximo, a redação dos verbetes; anotar os estudos relativos aos dialetos de numerosos grupos ameríndios tupi-guarani e, finalmente, mencionar os manuscritos citados por autores dignos de confiança. Verão os leitores, por isso, que suprimimos a descrição bibliográfica das obras arroladas na 1a. ed., como suprimimos, também, com raras exceções, o nome e o enderêço dos impressores ou editores".

A síntese feita na redação dos verbetes, ao nosso ver, em nada prejudica a obra, pois as indicações bibliográficas satisfazem plenamente pela sua exatidão. Das notas críticas que acompanhavam os verbetes na 1a. edição, o Prof. Plínio Ayrosa, em atitude que se nos afigura das mais justas, conservou apenas o quanto reputou ser de utilidade aos consulentes, "postos de margem quaisquer preocupações de ordem pessoal", nem sempre ausentes naquela edição.

A publicação desta nova edição dos "Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guarani", a mais fidedigna sistematização de todo o material existente sôbre o assunto (contém 926 verbetes) vem, oportunamente, solucionar um dos mais difíceis problemas com que se defrontam os estudiosos: a falta de informes bibliográficos.

*Carlos Drumond*

EMÍLIO WILLEMS: *Brasil. Período indígena*. 110 págs. Programa de História da América. Instituto Panamericano de Geografia e História. México, 1953.

Este trabalho foi organizado a fim de oferecer aos leitores uma visão do Brasil no período indígena, apresentando os principais problemas com

que o estudioso depara ao procurar um conhecimento das culturas pré-colombianas e uma bibliografia que sirva de orientação. Para alcançar êsse objetivo o A. ordenou os problemas em temas, dos quais 31 dizem respeito à pré-história e 45 às culturas indígenas recentes. Entre os temas e a bibliografia há um comentário em que se indicam os problemas considerados fundamentais.

Os temas dedicados à pré-história referem-se: 1) aos sambaquis, indicando como principais problemas os referentes à sua artificialidade ou não, habitantes, característicos físicos dos crânios e classificação das fases culturais; 2) às cavernas de Minas Gerais, apresentando como questões fundamentais as ligadas aos caracteres físicos dos fósseis, ao material lítico encontrado e ao "Homem dos Confins"; e 3) à cerâmica da bacia amazônica, que Willems classifica em quatro fases culturais segundo os característicos dos diferentes achados, chamando a atenção para os problemas de origens, relações entre essas áreas, diferentes fases de uma mesma área e funções dos sítios arqueológicos escavados.

Os temas sobre as populações recentes estão agrupados em áreas culturais, segundo a classificação de Murdock. Assim, os indígenas brasileiros são apresentados como pertencendo a 12 áreas distintas, das quais são indicadas as características gerais da cultura, seguindo-se as "culturas tribais que, à base dos dados empíricos colhidos até agora, podem ser consideradas representativas".

Não resta dúvida de que o objetivo proposto — dar uma visão do Brasil no período indígena — foi alcançado, quer pelos problemas ressaltados e levantados, quer pela extensa bibliografia indicada para o seu estudo.

*Renato Jardim Moreira*

L. L. BERNARD: *La Sociología en los Estados Unidos, 1900-1950*. IX + 85 págs. Publicaciones de la Oficina de Ciencias Sociales. Unión Panamericana. Washington, 1952.

O A. mostra como, nos Estados Unidos, a preocupação e o tratamento dos "problemas de delinqüência, miséria, imigração, vida nas coletividades urbanas e rurais, organização de família e formas de associação religiosa e de grupos sociais" propiciaram a formação e o desenvolvimento de diferentes orientações na sociologia americana.

Depois de examinar cada uma dessas orientações, relacionando-as com os problemas e conflitos da sociedade americana, é pena que, ao abordar o desenvolvimento da antropologia cultural e os autores que estudam os problemas de "intervenção social", passe a fazer história das idéias. A existência de dois princípios explicativos na ordenação da exposição afeta a sua unidade e poderia prejudicar a sua intenção de divulgação para o público latino-americano. Isto, se não nos lembrássemos do alto interesse que apresentaria uma análise das condições sociais que estimulam a emergência de preocupações planificadoras em determinadas condições de existência social, seja para a sociologia, seja para os intelectuais latino-americanos, pelas condições econômicas, sociais e políticas vigentes em seus países.

O trabalho contém ainda "uma lista das obras da sociologia norte-americana que podem ser consideradas básicas", bastante útil para quem deseje conhecer a evolução da sociologia nesse país. A sua principal importância, no entanto, está nos elementos que fornece para encarar o desenvolvimento da sociedade e da sociologia norte-americanas.

*Renato Jardim Moreira*